



Instituto de Ação Social
das Forças Armadas

Ao seu lado, hoje e sempre.

Plano de Atividades 2023

Ficha Técnica

Título: Plano de Atividades 2023 – Instituto de Ação Social das Forças Armadas, I.P.

Autoria: Gabinete de Auditoria Interna

Local de Edição: IASFA - Instituto de Ação Social das Forças Armadas, Rua Pedro Nunes, 8, 1069-023 Lisboa.

Introdução	5
Parte 1	10
1. Apresentação do Instituto de Ação Social das Forças Armadas, I.P.	10
1.1. Missão Visão e Valores.....	10
1.2. Atribuições do IASFA.....	11
1.3. Estrutura orgânica.....	12
1.4. Beneficiários.....	13
1.5. Implantação territorial.....	16
1.5. Ação Social Complementar (Valências) e Assistência na Doença aos Militares	17
Parte 2	18
2.1. Metodologia e enquadramento	18
Parte 3	19
3.1. Objetivos estratégicos e <i>objetivos setoriais gerais</i> (objetivos operacionais)	19
Parte 4	20
4.1. Matriz de programação	20
Parte 5	20
QUAR	20
RECURSOS	22
6.1. Recursos Humanos	22
6.2. Recursos Financeiros.....	24
6.3. Recursos Informáticos e tecnológicos	25

Parte 7	26
7.1. Operacionalização e controlo	26
Glossário	27
Anexos	28
Anexo A - Matriz de Objetivos Setoriais Gerais e Atividades	28
Anexo B - QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização	28
Anexo C - Mapa de Pessoal	28
Anexo D - Plano de Formação	28
Anexo E - Orçamento (Receitas e Despesas)	28
Fig. 1 Organograma do IASFA	12
Fig. 2 Beneficiários ASC e ADM	13
Fig. 3 Beneficiários ASC	14
Fig. 4 Número Beneficiários ADM	14
Fig. 5 Número de beneficiários por Distrito	15
Fig. 6 Distribuição geográfica dos CAS	16
Fig. 7 Áreas de intervenção	17

Introdução

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que define os princípios a que deve obedecer a elaboração obrigatória do plano e relatório anual de atividades dos serviços e organismos da Administração central, dos institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados e dos fundos públicos, conjugado com a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o *Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP)*, na sua redação atual, o Instituto de Ação Social das Forças Armadas, I.P. (IASFA) apresenta o seu Plano de Atividades (PA) para o ano de 2023.

No último ciclo estratégico (2019 – 2022) o IASFA definiu o seu plano estratégico com a finalidade de ultrapassar os seguintes desafios principais:

- Assegurar o equilíbrio financeiro do IASFA, nomeadamente do subsistema público de saúde Assistência na Doença aos Militares das Forças Armadas (ADM).

- Rentabilizar os ativos patrimoniais, aproveitando-os de forma mais eficaz.
- Promover a participação dos beneficiários nas atividades do IASFA.
- Reforçar o modelo de governança, implementando instrumentos de gestão apropriados e eficazes.
- Gerir, de forma eficiente e eficaz, as respostas sociais do IASFA.

A concretização deste plano foi condicionada pelo contexto pandémico vivido a partir de 2 de março de 2020 e que a todos afetou. Embora a pandemia se encontre numa situação de estabilidade controlada, a incerteza no âmbito económico-social persiste, fruto das alterações da conjuntura estratégica internacional verificada desde o início de 2022, com o eclodir da guerra na Ucrânia.

Não se conseguindo antecipar, a curto prazo, uma solução de paz que traga a estabilidade tão desejada e não sendo possível controlar as variáveis associadas à instabilidade, impelem-nos a manter o foco no

apoio aos nossos beneficiários que se encontram mais vulneráveis e que nos procuram.

As taxas de inflação anormalmente elevadas e a redução do número de colaboradores do IASFA, sobretudo por terem atingido a idade da reforma, têm condicionado o planeamento e limitado a execução da nossa missão.

As limitações em recursos humanos qualificados têm impacto direto nas nossas ERPI, mas também noutros serviços do Instituto, nomeadamente, na gestão do subsistema da ADM. Ainda assim o IASFA tem conseguido manter o funcionamento deste subsistema público de saúde (SPS) sem dívidas aos prestadores privados de cuidados de saúde da rede de convencionados, cumprindo os prazos de pagamento previstos nas convenções, procurando, ao mesmo tempo, manter em prazos aceitáveis os reembolsos aos beneficiários no âmbito do regime livre.

Em 2022, com o objetivo de preparar o plano estratégico para o novo ciclo estratégico, promoveu-se a auscultação e o debate das designadas “*Bases para uma estratégia para o IASFA – 2023 a 2025*”, procurando-se, assim, assegurar que o caminho a trilhar futuramente fosse o mais consensual possível, credível e transparente.

As bases têm subjacente a adoção de medidas com impacto no apoio a prestar aos beneficiários e no funcionamento do Instituto, sendo

que algumas, pela sua complexidade, por ultrapassarem a competência do Conselho Diretivo ou por estarem dependentes de fatores externos ao IASFA, carecem de orientação da tutela. Essa orientação também é necessária para se mitigar a incerteza que tem estado associada à envolvente externa, condição essencial para se conferir mais segurança ao planeamento, ao controlo da despesa e ao investimento que é indispensável fazer.

Temos a convicção que é necessário aprofundar a generalidade das medidas que foram planeadas e adotadas no ciclo estratégico anterior, para se conseguir reforçar a eficácia organizacional e a eficiência dos processos internos que o IASFA desenvolve, o que nos irá permitir melhorar o apoio aos nossos beneficiários e reforçar as condições de sustentabilidade da nossa atividade.

Os principais desafios que o IASFA tem no próximo ciclo são os seguintes:

No âmbito da Ação Social Complementar (ASC):

- Aumentar as receitas próprias que o IASFA pode gerar provenientes da venda de bens e serviços aos beneficiários, ultrapassando as limitações de recursos humanos ou pouco qualificados.

- Continuar a recuperação e requalificação do património imobiliário destinado ao arrendamento e a generalidade dos equipamentos sociais.
- Manter em funcionamento as respostas sociais nos CAS, em especial as ERPI, compensando o agravamento dos preços associados à contratação de bens e serviços com o aumento ponderado do valor das prestações a cobrar pelos serviços prestados aos beneficiários.
- Rentabilizar as respostas do IASFA abrindo-as a outros utentes que a eles recorram, em capacidade sobranter.
- Continuar a aproximação aos beneficiários (em especial os mais jovens), ao EMGFA e aos ramos das Forças Armadas.
- Promover o recrutamento de militares das Forças Armadas, no ativo, para prestarem serviço no IASFA.

No âmbito da Assistência na Doença aos Militares (ADM):

- Continuar a melhorar os mecanismos de verificação e controlo da faturação submetida à ADM, sendo neste âmbito essencial modernizar o sistema de informação e gestão da ADM (SIADM).
- Continuar a manter em dia os pagamentos da faturação emitida no âmbito do regime convencionado, mantendo a ADM sem dívidas aos prestadores privados com convenção

com o SPS, após se ter conseguido regularizar a totalidade da dívida acumulada que existia até ao final de 2021.

- No âmbito do regime de livre escolha, manter dentro de prazos aceitáveis os reembolsos aos beneficiários.
- Rever o atual regime jurídico da ADM ou os montantes a inscrever no Orçamento do IASFA no âmbito da gestão da ADM relativamente a responsabilidades assumidas pelo Estado.
- Ainda no âmbito do regime jurídico, rever a relação da ADM com o sistema de saúde militar (SSM) e regularizar a dívida da ADM ao SSM.

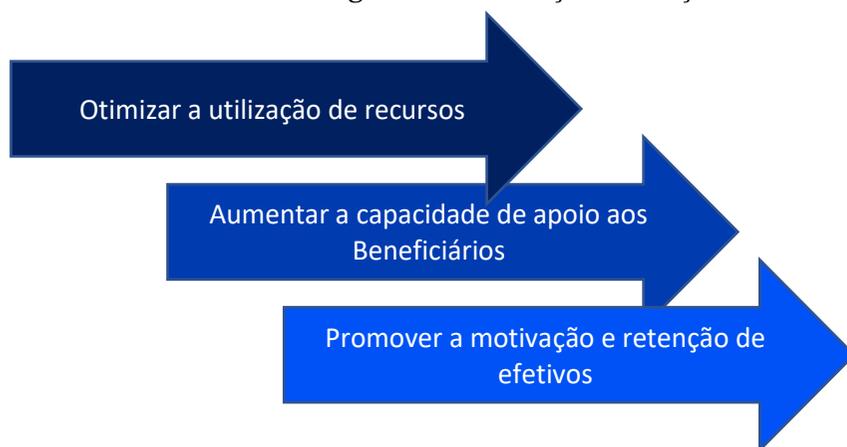
Neste quadro, iremos dar continuidade às medidas planeadas para dar resposta aos compromissos assumidos no âmbito da Carta de Missão e do Plano Estratégico definido para o ciclo anterior (PE 2019-2021 e da adenda de 2022), procurando, ao mesmo tempo, dar resposta às necessidades dos beneficiários no quadro económico-social que vivemos, mitigando as dificuldades que a instabilidade atual veio agravar e que têm implicações na execução das nossas atividades.

Mantêm-se os seguintes três fatores críticos para o sucesso da estratégia:

- a mobilização dos meios financeiros indispensáveis;

- o envolvimento e alinhamento de todos os intervenientes, internos e externos;
- a assertividade da comunicação institucional.

Mantém-se as linhas estratégicas de orientação e atuação:



O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) integrado no PA, é igualmente de continuidade, com objetivos correspondentes a ações consideradas de expressão relevante na missão do IASFA, bem como por referência à Lei do Orçamento de Estado (LOE). A natureza e quantidade dos recursos (humanos e financeiros) planeados têm, igualmente, expressão no QUAR.

Para a concretização dos OSG, o IASFA tem um orçamento de 100.365.959€ e um mapa de pessoal aprovado para 690 postos de trabalho. Existem, ainda, previstos 165 militares das Forças Armadas a prestar serviço no IASFA.

O PA é uma das peças integrantes do planeamento e operacionalização da estratégia.

Lisboa, ____ de _____ de _____

O Presidente do Conselho Diretivo

Fernando de Campos Serafino
Tenente-General

A Vogal do Conselho Diretivo

Paula Costa

O Vogal do Conselho Diretivo

Manuel da Silva Lopes

Parte 1

1. Apresentação do Instituto de Ação Social das Forças Armadas, I.P.

1.1. Missão Visão e Valores

Missão	Garantir e promover a ação social complementar dos seus beneficiários e gerir o sistema de assistência na doença aos militares das Forças Armadas	
Visão	Atingir o equilíbrio financeiro e conseguir melhorar o apoio prestado aos beneficiários	
Valores	<p style="text-align: center;">Coerência</p> <p>Valorizamos as redes pessoais de pertença e de interação social dos nossos Beneficiários e famílias, desde as crianças, aos jovens e menos jovens, até aos mais idosos, dentro dos princípios de maior justiça social.</p> <p style="text-align: center;">Credibilidade</p> <p>Perante os Beneficiários, a Tutela e outros <i>stakeholders</i>, seja pela oportunidade e qualidade do apoio prestado ou pela fiabilidade da informação e capacidade de comunicação.</p>	<p style="text-align: center;">Governança</p> <p>Atuação ao nível dos sistemas de informação e da estrutura orgânica, melhorando os processos de reporte e decisoriais.</p> <p style="text-align: center;">Transparência</p> <p>Conferir maior visibilidade e transparência aos resultados alcançados e aos atos de gestão interna.</p>

1.2. Atribuições do IASFA

As atribuições e competências do IASFA decorrem, do ponto de vista institucional, da Lei Orgânica do Ministério da Defesa Nacional, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 183/2014, de 29 de dezembro, e do Decreto-Lei n.º 193/2012, de 23 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 35/2016, de 29 de junho, que aprova a orgânica do IASFA.

São, em concreto, atribuições do IASFA:

- ✓ Assegurar ações de bem-estar social, no quadro da ação social complementar (ASC);
- ✓ Assegurar a gestão do sistema de assistência na doença aos militares das Forças Armadas (ADM);
- ✓ Promover a satisfação de necessidades sociais não cobertas por outros sistemas de assistência social;
- ✓ Promover, em colaboração com outras entidades ou serviços, a articulação e harmonização dos esquemas de prestações de ASC;
- ✓ Assegurar a adequada gestão das receitas, designadamente as provenientes de quotizações;
- ✓ Recolher e manter permanentemente atualizada a informação sobre o universo dos beneficiários e de benefícios concedidos;
- ✓ Promover a realização de estudos conducentes à melhoria da ASC desenvolvida e propor medidas ou instrumentos legais necessários;
- ✓ Divulgar, anualmente, os resultados apurados, por atividade, no âmbito da gestão da ADM e da promoção da ASC.

1.3. Estrutura orgânica

Apresenta-se o Organograma de funcionamento interno do IASFA, de acordo com a Portaria n.º 189/2013, de 22 de maio, o Despacho 05/2018 e a Deliberação do CD Diretivo do IASFA n.º 24/2020.

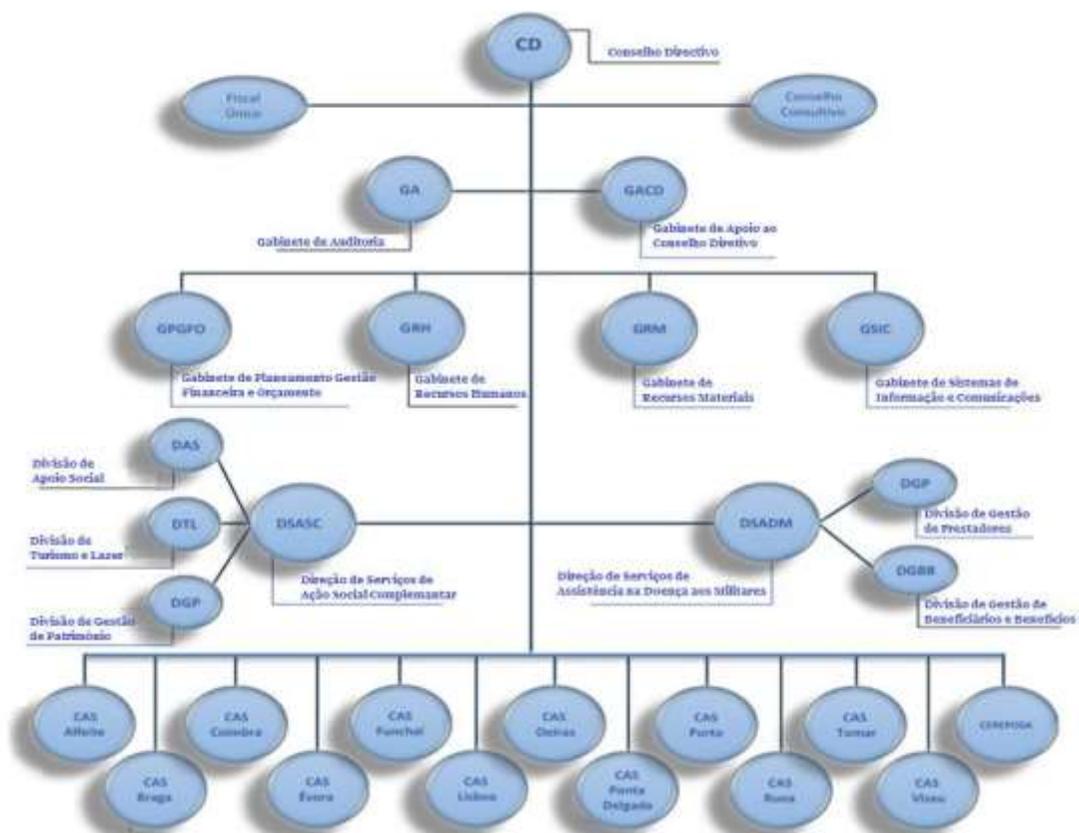


Fig. 1 Organograma do IASFA

1.4. Beneficiários

Os beneficiários do IASFA são os militares dos quadros permanentes das Forças Armadas, na situação de ativo, reserva e reforma, os alunos dos estabelecimentos de ensino militar, os militares em regime voluntário e de contrato¹, os ex-militares que no cumprimento do serviço militar se constituíram Deficientes das Forças Armadas, ou grandes deficientes, os militarizados da Marinha e alguns dos mais antigos funcionários civis das Forças Armadas, bem como os seus familiares mais próximos.

No seu conjunto, entre beneficiários da ASC e da ADM, constituem um universo de cerca de 110.000 cidadãos, com idades

muito diferenciadas, desde crianças e jovens menores de idade, filhos de beneficiários titulares, aos jovens militares com idades a partir dos 17 anos (incluindo alguns dos cadetes-alunos do 1º ano da Escola Naval, Academia Militar e Academia da Força Aérea, bem como alguns dos mais jovens militares em RV/RC), até aos 100 anos dos nossos beneficiários de idade mais avançada (quatro).

A sua caracterização está espelhada, genericamente, nas tabelas seguintes.

Ação Social Complementar	Assistência na Doença aos Militares
Nº de beneficiários ASC -> 110 416	Nº de beneficiários ADM -> 106 675

Fig. 2 Beneficiários ASC e ADM

¹ Apenas para a ADM, embora o IASFA esteja a propor estender a ASC a estes militares em RV/RC.

No âmbito da Ação Social Complementar (ASC):

	Beneficiários Titulares					Beneficiários Familiares				Totais
	Militares QP	Militarizados	Deficientes	Civis	Total	Cônjuges	Descendentes	Outros	Total	
Marinha	14 818	1 702	142	35	16 697	13 595	12 839	263	26 697	43 394
Exército	14 490	335	1 978	135	16 938	15 491	11 517	177	27 185	44 123
Força Aérea	8 364	0	148	29	8 541	7 113	6 979	109	14 201	22 742
IASFA	0	0	0	135	135	21	1	0	22	157
TOTAL	37 672	2 037	2 268	334	42 311	36 220	31 336	549	68 105	110 416

Fig. 3 Beneficiários ASC

No âmbito da Assistência na Doença aos Militares (ADM):

	ARMADA		EXÉRCITO		FORÇA AÉREA		Totais		TOTAL
	Familiares	Titulares	Familiares	Titulares	Familiares	Titulares	Familiares	Titulares	
Militares do QP	15 551	13 875	17 016	13 873	8 714	8 060	41 281	35 808	77 089
Academias Militares	3	450	3	375	2	261	8	1 086	1 094
Portaria 1034	352	558	4 436	8 428	327	512	5 115	9 498	14 613
Pessoal Militarizado	1 439	1 593	96	270			1 535	1 863	3 398
Pessoal Civil			5	2			5	2	7
Militares RC	46	846	241	7 263	136	1 942	423	10 051	10 474
TOTAL	17 391	17 322	21 797	30 211	9 177	10 775	48 367	58 308	106 675

Fig. 4 Número Beneficiários ADM

Por Distrito - Nº de Beneficiários

ASC		ADM	
LISBOA	36 365	LISBOA	31 004
AÇORES	2 391	AÇORES	2 116
AVEIRO	2 727	AVEIRO	3 345
BEJA	1 472	BEJA	1 388
BRAGA	2 172	BRAGA	3 527
BRAGANÇA	400	BRAGANÇA	707
CASTELO BRANCO	997	CASTELO BRANCO	1 301
COIMBRA	3 114	COIMBRA	3 217
ÉVORA	2 133	ÉVORA	2 003
FARO	2 505	FARO	2 830
GUARDA	468	GUARDA	779
LEIRIA	4 768	LEIRIA	4 559
MADEIRA	1 133	MADEIRA	1 572
PORTALEGRE	1 113	PORTALEGRE	1 161
PORTO	5 654	PORTO	8 171
SANTARÉM	10 233	SANTARÉM	8 691
SETÚBAL	28 265	SETÚBAL	24 388
VIANA DO CASTELO	1 143	VIANA DO CASTELO	1 346
VILA REAL	1 226	VILA REAL	1 663
UISEU	2 137	UISEU	2 786
Estrangeiro		Estrangeiro	121
	110 416		106 675

Fig. 5 Número de beneficiários por Distrito

1.5. Implantação territorial

A sede do IASFA, situada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes, acolhe o Conselho Diretivo (CD), gabinete de apoio ao CD, os gabinetes dos serviços centrais e o gabinete de auditoria interna criado pela Deliberação n.º 24/2020. Na região de Lisboa encontram-se ainda a Direção dos Serviços de Ação Social Complementar, instalada na Rua de São José, junto do Centro de Apoio Social de Lisboa, e a Direção de Serviços da ADM, localizada nas proximidades do Centro de Apoio Social de Oeiras.

Os Centros de Apoio Social (CAS) asseguram uma relação de proximidade com os beneficiários que residem dentro da área de apoio que está atribuída a cada um. No seu conjunto cobrem todo o Território Nacional.

Consoante as capacidades que detêm os CAS podem ser de nível I ou II. O dispositivo do IASFA completa-se com o Centro de Repouso de Porto Santo (CEREPOSA).

São equipamentos sociais de Nível I os Centros de Apoio Social (CAS) de Alfeite, Lisboa, Oeiras, Porto e Runa.

São equipamentos sociais de Nível II os Centros de Apoio Social (CAS) de Braga, Coimbra, Évora, Funchal, Ponta Delgada, Tomar e Viseu, assim como o Centro de Repouso de Porto Santo (CEREPOSA).



Fig. 6 Distribuição geográfica dos CAS

1.5. Ação Social Complementar (Valências) e Assistência na Doença aos Militares

Ação Social Complementar		
Infância e Juventude	Férias e Lazer	Apoio a Idosos
Residências Universitárias, Berçário, Creche, Jardim-de-infância	Alojamento temporário para lazer, Serviço de alimentação, Atividades culturais e recreativas	Estruturas Residenciais para Idosos, Centro de Convívio, Protocolos
Apoio à Habitação	Apoio na Saúde	Apoio Social
Residencial Assistida, Apartamentos autônomos, Arrendamento livre e Arrendamento social/Renda económica	SAMED, Centros Médicos, Postos Clínicos, Serviço recolha análises clínicas	Atendimento (incluindo ADM); Acompanhamento Social, Estabelecimento de parcerias/protocolos na Rede Social, Comparticipações e subsídios, Alojamento permanente ou temporário em messe
Assistência na Doença aos Militares		
Beneficiários titulares familiares ou equiparados extraordinários associados		
Atendimento ao Beneficiário	Regime Convencionado	Regime Livre

Fig. 7 Áreas de intervenção

Parte 2

2.1. Metodologia e enquadramento

O Plano de Atividades (PA) foi construído numa linha de continuidade do planeamento que vinha do antecedente, assente na metodologia *Balanced Scored Card* (BSC), embora já considere as linhas estratégicas que se pretendem para o próximo ciclo estratégico. Deste modo, optou-se por manter o modelo de PA que vinha do antecedente, embora simplificado ao nível dos objetivos estratégicos (OE), dos objetivos sectoriais gerais (OSG) e dos indicadores.

Os OE foram alterados passando a existir apenas 4 objetivos, um por cada perspetiva BSC. Mantém-se o número de 11 OSG, embora com redação diferente da que vinha do último ciclo. A articulação entre OE e OSG é apresentada no quadro da página seguinte.

Quanto aos indicadores optou-se por abandonar o conceito de indicador estratégico, dado que o plano estratégico não será avaliado através do PA, mas em contrapartida definiram-se como obrigatórios, *ab initio*, os seguintes indicadores:

- um indicador referente à “*taxa de satisfação dos beneficiários da ASC*” e outro à “*taxa de satisfação dos beneficiários da ADM*”, associados aos OSG 11 e 12, respetivamente, a determinar através da aplicação de inquéritos;
- um indicador referente à apresentação de um novo modelo de plano de atividades que espelhe de forma clara a execução orçamental e material, associado ao OSG 23;
- um indicador referente à implementação do sistema de controlo das existências do IASFA e outro relativo a um sistema de controlo de existências/géneros em armazém, associados também ao OSG 23;
- um indicador referente à substituição do SIADM, associado ao OSG 42.

Parte 3

3.1. **Objetivos estratégicos e objetivos setoriais gerais** (objetivos operacionais)

Os OSG que decorrem de cada OE e que sustentam o Plano de Atividades para o ano 2023, conforme se apresenta.

Perspetiva dos Beneficiários

OE1 - Melhorar o apoio prestado aos beneficiários do IASFA

OSG11 Melhorar o apoio no âmbito da ASC

OSG12 Melhorar o apoio no âmbito da ADM

OSG13 Melhorar a comunicação do IASFA

Perspetiva dos Recursos

OE2 - Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade do IASFA

OSG21 Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade de ASC

OSG22 Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade de ADM

OSG23 Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade desenvolvida pela sede e pelo dispositivo

Perspetiva dos Processos Internos

OE3 - Otimizar os processos internos do IASFA

OSG31 Otimizar os processos internos ao nível da ASC

OSG32 Otimizar os processos internos ao nível da ADM

OSG33 Otimizar os processos internos ao nível da sede e do dispositivo

Perspetiva do Desenvolvimento

OE4 - Investir nas Pessoas e em tecnologia

OSG41 Investir na formação dos colaboradores e em medidas que favoreçam a retenção e o recrutamento

OSG42 Modernizar e desenvolver os sistemas de informação e a infraestrutura de comunicações (voz e dados) do IASFA

Parte 4

4.1. Matriz de programação

As metas definidas para os OSG traduzem o nível de ambição associado aos objetivos estratégicos para o ano 2023. A **matriz de programação dos objetivos setoriais gerais e atividades**, em **Anexo A**, permite visualizar o alinhamento entre os OE, os OSG

que para eles concorrem, os indicadores, as metas e as atividades definidas para 2023. A matriz que se apresenta é o resultado de um processo colaborativo entre as UO e o GAI, em estreita articulação com o CD.

Parte 5

QUAR

O Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP) agrega três subsistemas. O 1º subsistema, SIADAP 1, assenta num quadro de avaliação e responsabilização (QUAR), conforme artigo 10.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual. O QUAR constante do Anexo B, é constituído por 8 objetivos que serão monitorizados por 11 indicadores de medida, selecionados e assentes em dados que se pretendem fiáveis. As orientações e objetivos apresentados têm por

referência as áreas de missão do IASFA – Ação Social Complementar e Assistência na Doença aos Militares, a Lei do Orçamento de Estado (LOE), bem como a *Estratégia para a Inovação e modernização do Estado e da Administração Pública 2020–23*. Está ainda em harmonia com as orientações do CCAS. Os indicadores encontram-se representados em PA e estão distribuídos em QUAR nos parâmetros eficácia/eficiência e qualidade. O conjunto dos objetivos inscritos por referência à LOE23 cumpre os pressupostos de terem um peso relativo

no QUAR igual ou superior a 50 % (do qual, pelo menos metade, corresponde à avaliação pelos beneficiários do IASFA) e de corresponderem aos mais relevantes.

Em 2023 apresentam-se os seguintes objetivos e indicadores no QUAR:

EFICÁCIA	OE1:	OP1: MELHORAR A COMUNICAÇÃO DO IASFA (OSG13)	Meta	EPR
	Ind.1	Taxa de respostas ao atendimento em contact center (ADM/ASC)	85%	GACD
	OE2:	OP2: MELHORAR AS CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELA SEDE E PELO DISPOSITIVO (OSG23)	Meta	EPR
	Ind.2	Data de elaboração do Plano de Atividades estruturado por atividades orçamentadas	19/10/2023	GPGFO
	Ind.3	Data de implementação de um sistema de controlo de existências - AFT (Cargas)	15/12/2023	GRM
	Ind.4	Data de implementação do sistema de controlo de existências - Inventários (Armazéns&Depósitos)	15/12/2023	GRM
EFICIÊNCIA	OE2:	OP1: MELHORAR AS CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELA SEDE E PELO DISPOSITIVO (OSG23)	Meta	EPR
	Ind.5	Taxa de execução do projeto "IASFA+"	80%	GSIC
	OE3:	OP2: OTIMIZAR OS PROCESSOS INTERNOS AO NÍVEL DA SEDE E DO DISPOSITIVO (OSG33)	Meta	EPR
	Ind.6	Nº de ações realizadas no domínio da segurança e saúde no trabalho.	15	GRH
	Ind.7	Data de Implementação das medidas corretivas no âmbito de riscos profissionais identificados	15/12/2023	GRH
	OE4:	OP3: INVESTIR NA FORMAÇÃO DOS COLABORADORES E EM MEDIDAS QUE FAVOREÇAM A RETENÇÃO E O RECRUTAMENTO (OSG41)	Meta	EPR
	Ind.8	Nº de medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar implementadas	4	GRH
	Ind.9	Taxa de resposta a situações vulneráveis dos trabalhadores, desagregadas por género	80%	GRH
	OE4:	OP4: MODERNIZAR E DESENVOLVER OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E A INFRAESTRUTURA DE COMUNICAÇÕES (VOZ E DADOS) DO IASFA (OSG42)	Meta	EPR
	Ind.10	Data de apresentação de um projeto de substituição ao sistema informático para a ADM (SIADM)	01/09/2023	GSIC
QUALIDADE	OE1:	OP1: MELHORAR O APOIO NO ÂMBITO DA ASC (OSG11)	Meta	EPR
	Ind.11	Taxa de satisfação global dos beneficiários ASC- inquérito	75%	DSASC
	OE1:	OP2: MELHORAR O APOIO NO ÂMBITO DA ADM (OSG12)	Meta	EPR
	Ind.12	Taxa de satisfação dos beneficiários - regime livre ADM - inquérito	75%	DSADM

Legenda

OE Objetivo Estratégico
 OP Objetivo Operacionais
 OSG Objetivo Setorial Geral
 Ind. Indicador

Objetivos Estratégicos

OE1 Melhorar o apoio prestado aos beneficiários do IASFA
 OE2 Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade do IASFA
 OE3 Otimizar os processos internos do IASFA
 OE4 Investir nas pessoas e em tecnologia

Parte 6

RECURSOS

Para atingir os OSG propostos são previstos os respetivos recursos materiais, humanos, financeiros e tecnológicos.

O PA e o orçamento estão interligados, sendo que o orçamento é um instrumento indispensável à operacionalização da estratégia. Nessa medida, o apuramento de custos por valência de ação social complementar (ASC) do IASFA, mantém-se em 2023 cumprindo as recomendações do Tribunal de Contas e da Carta de missão, dando maior transparência ao esforço financeiro que o IASFA coloca em cada uma das suas valências da ASC.

6.1. Recursos Humanos

Para o regime de carreiras da Administração Pública, existem RH no IASFA nas 3 carreiras gerais: Técnico Superior, Assistente Técnico e Assistente Operacional. Ao nível de cargos dirigentes, bem como nas categorias com funções de Coordenação Técnica (Assistente Técnico) existentes no IASFA, para cada nível, o Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços (CCAS) atribuiu uma pontuação, visível na figura, que posteriormente e em sede de Relatório de Atividades através da execução do QUAR, é cruzada com a pontuação realizada, tendo presente o número de efetivos ao serviço.

O mapa de pessoal (MP) contém a indicação do número de postos de trabalho de que o órgão ou serviço carece para o desenvolvimento das respetivas atividades.

Designação	Pontuação	Planeados
Dirigentes-Direção Superior	20	60
Dirigentes - Direção Intermédia e chefes de equipa	16	272
Técnico superior (inclui Especialistas de Informática + Oficiais)	12	1 548
Docentes	11	77
Coordenador Técnico	9	72
Assistente Técnico (inclui Técnicos de informática + Sargentos)	8	1 880
Encarregado Operacional	6	54
Assistente Operacional (inclui Praças)	5	1 985
Terapeuta	10	160
Enfermeiro	10	340

Em MP estão previstos 690 postos de trabalho para 2023, para o IASFA. A taxa de execução do MP tem-se mantido em 60%, ao longo

dos últimos anos. Existem, ainda, previstos 165 lugares para militares das Forças Armadas para prestar serviço no IASFA.

Para informação mais pormenorizada pode ser consultado o **Anexo C** Mapa de Pessoal 2023

Relativamente ao Plano de Formação (PF), disponibilizado no **Anexo D**, é um instrumento de gestão de recursos humanos do qual constam as ações de formação a realizar em 2023, na expectativa de

corresponder às necessidades dos serviços e da sua gestão, e também levando em conta as aspirações socioprofissionais dos/as trabalhadores/as. A elaboração do PF tem por referencial a opção estratégica que tem vindo a ser seguida, bem como o levantamento das necessidades de formação dos trabalhadores do IASFA, mediante a consulta dos dirigentes e trabalhadores. Da análise dos resultados do diagnóstico das necessidades de formação, foram identificadas as seguintes áreas:

- ✓ comunicação organizacional,
- ✓ gestão organizacional,
- ✓ assuntos jurídicos,
- ✓ gestão de pessoal,
- ✓ igualdade e não discriminação,
- ✓ segurança e saúde no trabalho,
- ✓ gestão financeira e contabilidade,

- ✓ línguas estrangeiras,
- ✓ área de geriatria/respostas sociais (ERPI),
- ✓ sistemas de informação- tecnologias de informação e comunicação,
- ✓ formação utilizadores SIGDN e SIADM
- ✓ hotelaria e restauração

6.2. Recursos Financeiros

Na elaboração do PA 2023, e por referência à alínea do artigo 54.º do *Regulamento Interno do IASFA*, aprovado pela Deliberação n. 05/2019, de 14 de março de 2019, procedeu o Gabinete de Planeamento, Gestão Financeira e Orçamento à preparação da proposta orçamental.

O orçamento para 2023, ascende a cem milhões, trezentos e sessenta e cinco, novecentos e cinquenta e nove euros

(**100.365.959,00€**). A natureza da despesa/receita encontra-se pormenorizada no **Anexo E**.

Os Recursos financeiros previstos para 2023 para o IASFA e distribuídos, seguindo a tabela do QUAR são os constantes da seguinte figura

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS
Despesas c/ Pessoal	12 376 280,00
Aquisições de Bens e Serviços	84 526 811,00
Outras despesas correntes	2 706 878,00
Despesas de Capital	755 990,00
PIDDAC	
TOTAL	100 365 959,00

(OF+PIDDAC+Outros)

6.3. Recursos Informáticos e tecnológicos

No âmbito da tecnologia, o foco mantém-se nos sistemas de informação e comunicações, sobretudo ao nível das 5 plataformas em uso: SIGDN, SIASC, SIPIASFA, SIADM e GESDOC, os dois últimos necessitando de substituição urgente. Em 2023 pretende-se continuar a incorporar tecnologias mais atuais, estabilizando a estrutura de rede, com custos de operação e manutenção otimizados e com capacidade para suportar as plataformas sem falhas, mantendo a integração dos

sistemas de informação com a Plataforma de Interoperabilidade do IASFA, bem como a integração do *Business Intelligence* com a Plataforma de interoperabilidade.

O suporte passa pelas licenças e pelos equipamentos, estando previstos:

Licenças	Nº médio	Equipamentos	Existências
SAP R/3 6,40 ECC 5,0 e SEM /BW 35	140	Servidores	20
Microsoft Office Desktop -M365 F3/E3/ES (incluindo SO Windows, SQL CAL, Core CAL e Office 365)	670	Desktop's	500
Microsoft SQL Server	4	Portáteis	100
Windows Server 2003	2	Comunicações - Ativos de Rede (Switches)	60
Windows Server 2008	4	Comunicações - Ativos de Rede (Routers+Firewalls)	25
Windows Server 2016	2	Comunicações - Ativos de Rede (Access Points)	20
Windows Server 2022 (Lic. Cores)	30	Comunicações - Centrais Telefónicas VoIP (Cisco CUCM)	2
Toad for Oracle	1	Comunicações - Telefones VoIP (incluindo licenças)	1000
Microsoft Visual Studio Pro	2	Periféricos - Impressoras	90
Microsoft Visio M365 P1/P2	4	Periféricos - Scanners	25
Microsoft Project M365 P3	3	Periféricos - Projetores	11
Microsoft PowerBi Pro M365	6	Leitores biométricos	9
Autodesk Autocad LTE	6		
Adobe Acrobat Pro	6		
Adobe Creative Cloud	4		

Parte 7

7.1. Operacionalização e controle

A operacionalização e controle é realizada a 2 níveis.

Ao nível estratégico pelo GAI que elabora relatórios periódicos de implementação e execução dos instrumentos de gestão, neste caso do PA e do QUAR, acompanhando a evolução de resultados dos indicadores e metas definidos através da concretização dos objetivos setoriais gerais.

Ao nível operacional cada UO acompanha e reporta/regista, no mínimo, uma monitorização quadrimestral, por referência aos objetivos setoriais gerais (OSG) de cada atividade. A normalização de mecanismos de registo de execuções está definida.

Nos termos do Regulamento Interno do IASFA, o GPGFO procederá à recolha, tratamento e divulgação da informação de gestão e atividade.

A prossecução dos OSG envolve os dirigentes, designados de EPR, que assumem um compromisso do qual irá depender a avaliação final do desempenho do IASFA, expressa qualitativamente, com incidência no cumprimento da Carta de Missão do Presidente do CD. As fontes de verificação/evidências deverão constar nas respetivas UO/EPR.

Após a 1ª monitorização quadrimestral, as UO podem propor a revisão do PA, caso identifiquem desvios que comprometam as metas definidas, propondo medidas corretivas e revisão das metas contratualizadas.

A avaliação final do PA acontece com a elaboração do Relatório de Atividades, que integra igualmente a execução do QUAR, entre outra informação de relevo e outra prevista na legislação aplicável.

Glossário

ADM – Assistência na Doença a Militares

ASC - Ação Social Complementar

CAS – Centro de Apoio Social

CEREPOSA - Centro de Repouso de Porto Santo

CD – Conselho Diretivo

DSADM – Direção de Serviços de Assistência na Doença a Militares

DSASC – Direção de Serviços de Ação Social Complementar

EA – Elemento de ação

ERPI - Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas

GAI – Gabinete de Auditoria Interna

GACD - Gabinete de Apoio ao Conselho Diretivo

GPGFO – Gabinete de Planeamento, Gestão Financeira e Orçamento

GRH - Gabinete de Recursos Humanos

GRM – Gabinete de Recursos Materiais

GESDOC – Gestão Documental

GSIC - Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação

IE- Indicador estratégico

IP - Instruções Permanentes

MDN – Ministério da Defesa Nacional

OE - Objetivo Estratégico

OSG - Objetivo Setorial Geral

PE – Plano Estratégico

QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

SGMDN – Secretaria-geral do MDN

SIASC - Sistema de Informação da Ação Social Complementar

SICOF - Sistema de faturação da ADSE

SIG – Sistema Integrado de Gestão

SIADM - Sistema de Gestão da ADM

SIPIASFA – Sistema de informação Patrimonial do IASFA

SCI -Sistema de Controlo Interno

Anexos

Anexo A - Matriz de Objetivos Setoriais Gerais e Atividades

Anexo B - QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

Anexo C - Mapa de Pessoal

Anexo D - Plano de Formação

Anexo E - Orçamento (Receitas e Despesas)



Instituto de Ação Social
das Forças Armadas

Ao seu lado, hoje e sempre.

Plano de Atividades 2023

Anexo – A - Matriz de Objetivos Setoriais Gerais e Atividades

OE	código OSG	OSG	cód. Ativ	Q#	ATIVIDADE	Peso_OSG	cód Ind	Indicador descrição	tipo	métrica	Meta	T	sup	EPR
OE1	OSG11	Melhorar o apoio no âmbito da ASC	A01		Alargar a oferta de protocolos com serviços de apoio domiciliário e Lares/ERPI com vista à diminuição das listas de espera nas ERPI	25%	111	Nº protocolos ativos com serviços de apoio domiciliário e Lares/ERPI com vista à diminuição das listas de espera nas ERPI	eficácia	Nº	55	6	61	DSASC
OE1	OSG11	Melhorar o apoio no âmbito da ASC	A02		Aferir a satisfação global dos beneficiários na resposta ERPI - inquérito	25%	112	Taxa de satisfação dos beneficiários na resposta ERPI (universo mínimo de 80% Residentes)	qualidade	%	75%	10%	85%	CAS1_ERPI
OE1	OSG11	Melhorar o apoio no âmbito da ASC	A03		Aferir a satisfação global dos Encarregados de Educação nas respostas Berçário/Creche e JI - inquérito	25%	113	Taxa de satisfação dos beneficiários (nível 4-5) Berçário/Creche e JI (universo mínimo de 80%)	qualidade	%	75%	10%	85%	CASA
OE1	OSG11	Melhorar o apoio no âmbito da ASC	A04	Q#12	Aferir a satisfação global dos beneficiários ASC - inquérito	25%	114	Taxa de satisfação global dos beneficiários ASC - inquérito	qualidade	%	75%	10%	100%	DSASC
OE1	OSG12	Melhorar o apoio no âmbito da ADM	A05		Melhorar a cobertura de prestadores de cuidados de saúde convencionados da ADM	30%	121	Taxa de crescimento da rede de prestadores de cuidados de saúde convencionados da ADM	eficácia	%	5%	10%	15%	DSADM
OE1	OSG12	Melhorar o apoio no âmbito da ADM	A06	Q#13	Aferir a satisfação global dos beneficiários ADM com o serviço no âmbito do regime livre - inquérito	40%	122	Taxa de satisfação dos beneficiários - regime livre ADM - inquérito	qualidade	%	75%	10%	100%	DSADM
OE1	OSG12	Melhorar o apoio no âmbito da ADM	A07		Aferir a satisfação global dos beneficiários ADM com o processo de renovação dos cartões - inquérito	30%	123	Taxa de satisfação dos beneficiários com o processo de renovação dos cartões	qualidade	%	75%	10%	85%	DSADM
OE1	OSG13	Melhorar a comunicação do IASFA	A08	Q#01	Garantir o atendimento em contact center (ADM/ASC)	50%	131	Taxa de atendimento em contact center (ADM/ASC)	eficácia	%	85%	10%	100%	GACD
OE1	OSG13	Melhorar a comunicação do IASFA	A09		Executar o plano de comunicação institucional	50%	132	Taxa de execução do plano de comunicação institucional	eficiência	%	95%	5%	100%	GACD
OE2	OSG21	Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade de ASC	A10		Colocar a concurso de arrendamento o número máximo de frações habitacionais com condições legais para o efeito	25%	211	Taxa de disponibilização de frações com condições legais para concurso	eficiência	%	80%	10%	90%	DSASC
OE2	OSG21	Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade de ASC	A11		Propor um novo sistema de cálculo das mensalidades das ERPI com base no rendimento anual do agregado familiar do beneficiário	25%	212	Data de apresentação do novo sistema de cálculo das mensalidades das ERPI	eficácia	Data	01/10/2023	15	13/09/2023	DSASC
OE2	OSG21	Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade de ASC	A12		Propor um modelo de implementação do novo sistema de cálculo das mensalidades das ERPI	25%	213	Data de apresentação do modelo de implementação do novo sistema de cálculo das mensalidades das ERPI	eficácia	Data	19/10/2023	15	26/09/2023	DSASC
OE2	OSG21	Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade de ASC	A13		Otimizar a ocupação das vagas nas ERPI do IASFA - UF1 e UF2	25%	214	Taxa de Ocupação das ERPI	eficiência	%	90%	10%	100%	CAS1_ERPI
OE2	OSG22	Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade de ADM	A14		Apresentar um projeto de revisão do regime jurídico da ADM	40%	221	Data de apresentação do projeto de revisão do DL n.º 167/2005, de 23 de setembro	eficácia	Data	19/10/2023	15	26/09/2023	DSADM
OE2	OSG22	Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade de ADM	A15		Elaborar o manual de procedimentos para contabilização da despesa da ADM	30%	222	Data de apresentação do manual de procedimentos para contabilização da despesa da ADM	eficácia	Data	30/07/2023	15	09/07/2023	GPGFO
OE2	OSG22	Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade de ADM	A16		Elaborar um Plano de implementação do processo de contabilização e controlo das receitas dos descontos da ADM	30%	223	Data de apresentação do Plano de implementação do processo de contabilização e controlo das receitas dos descontos da ADM	eficácia	Data	01/10/2023	15	13/09/2023	GPGFO
OE2	OSG23	Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade desenvolvida pela sede e pelo dispositivo	A17		Monitorizar a evolução dos recursos humanos (colaboradores)	10%	231	Relatório com previsão de evolução de recursos humanos (colaboradores)	eficácia	Data	30/07/2023	15	09/07/2023	GRH
OE2	OSG23	Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade desenvolvida pela sede e pelo dispositivo	A18	Q#04	Implementar um sistema de controlo de existências - Inventários (Armazéns&Depósitos)	20%	232	Data de implementação de sistema de controlo de inventários	eficácia	Data	15/12/2023	15	22/11/2023	GRM/UO
OE2	OSG23	Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade desenvolvida pela sede e pelo dispositivo	A19	Q#03	Implementar um sistema de controlo de existências - AFT (Cargas)	20%	233	Data de implementação de sistema de controlo de AFT (cargas)	eficácia	Data	15/12/2023	15	22/11/2023	GRM/UO
OE2	OSG23	Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade desenvolvida pela sede e pelo dispositivo	A20		Elaborar o manual de procedimentos de controlo interno da área orçamental e financeira	10%	234	Elaboração do Manual de Procedimentos de Controlo Interno	eficácia	Data	31/10/2023	30	19/09/2023	GPGFO
OE2	OSG23	Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade desenvolvida pela sede e pelo dispositivo	A21		Apresentar Relatórios trimestrais da Execução Orçamental	5%	235	Nº relatórios da Execução Orçamental apresentados ao CD	eficácia	Nº	3	1	4	GPGFO
OE2	OSG23	Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade desenvolvida pela sede e pelo dispositivo	A22	Q#02	Elaborar Plano de Atividades estruturado por atividades orçamentadas	15%	236	Data de elaboração do Plano de Atividades estruturado por atividades orçamentadas	eficácia	Data	19/10/2023	15	26/09/2023	GPGFO

OE	código OSG	OSG	Cód. Ativ	Q#	ATIVIDADE	Peso_OSG	Cód Ind	Indicador descrição	tipo	métrica	Meta	T	sup	EPR
OE2	OSG23	Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade desenvolvida pela sede e pelo dispositivo	A23		Implementar sistema de Business Intelligence de apoio à gestão	10%	237	Data de implementação de sistema de Business Intelligence de apoio à gestão	eficácia	Data	19/10/2023	15	26/09/2023	GSIC
OE2	OSG23	Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade desenvolvida pela sede e pelo dispositivo	A24	Q#05	Garantir a execução do projeto "IASFA+"	10%	238	Taxa de execução do projeto "IASFA+"	eficiência	%	80%	10%	100%	GSIC
OE3	OSG31	Otimizar os processos internos ao nível da ASC	A25		Analisar, propor a intervenção e fiscalizar as reparações urgentes em habitações, com recurso a empresas externas especializadas, reduzindo prazos de reparação e melhorando a eficiência e transparência dos processos de contratação de pequenas reparações	25%	311	Taxa de reparações urgentes efetuadas (da responsabilidade do IASFA) face ao número de solicitações dos arrendatários	eficiência	%	80%	10%	90%	DSASC
OE3	OSG31	Otimizar os processos internos ao nível da ASC	A26		Realizar campos de férias com crianças e jovens filhos de beneficiários	20%	312	Nº campos de férias realizados com crianças e jovens filhos de beneficiários	eficácia	Nº	1	1	2	DSASC
OE3	OSG31	Otimizar os processos internos ao nível da ASC	A27		Promover eventos de férias para grupos nacionais e internacionais	15%	313	Nº de eventos de férias propostos para grupos nacionais e internacionais	eficácia	Nº	3	1	4	DSASC
OE3	OSG31	Otimizar os processos internos ao nível da ASC	A28		Estabelecer protocolos com os Ramos das FFAA e organismos internacionais congéneres para utilização das Messes em regime de turismo e lazer, por beneficiários do IASFA e CLIMS, na capacidade sobranete.	15%	314	Nº de protocolos celebrados	eficácia	Nº	2	1	3	DSASC
OE3	OSG31	Otimizar os processos internos ao nível da ASC	A29		Realizar reunião de outono do CLIMS em Portugal.	10%	315	Finalizar os preparativos para a realização da reunião	eficácia	Data	09/10/2023	7	28/09/2023	DSASC
OE3	OSG31	Otimizar os processos internos ao nível da ASC	A30		Incrementar a adesão dos beneficiários nas inscrições on-line/digitais, no âmbito do turismo e lazer.	15%	316	Taxa de adesão dos beneficiários nas inscrições on-line/digitais, no âmbito do turismo e lazer	eficiência	%	90%	10%	100%	DSASC
OE3	OSG32	Otimizar os processos internos ao nível da ADM	A31		Reduzir o prazo médio de processamento dos reembolsos de Regime Livre	30%	321	Prazo médio de processamento dos reembolsos de Regime Livre (dias)	eficácia	Nº	60	6	54	DSADM
OE3	OSG32	Otimizar os processos internos ao nível da ADM	A32		Reduzir o prazo médio de processamento da faturação do Regime Convencionado	40%	322	Prazo médio para processamento da comparticipação no Regime convencionado (dias)	eficácia	Nº	10	1	8	DSADM
OE3	OSG32	Otimizar os processos internos ao nível da ADM	A33		Reduzir o prazo médio de processamento dos reembolsos de comparticipação de Lares (dias)	30%	323	Prazo médio de aprovação dos reembolsos de comparticipação de Lares (dias)	eficácia	Nº	60	6	54	DSADM
OE3	OSG33	Otimizar os processos internos ao nível da sede e do dispositivo	A34	Q#06	Realizar ações no domínio segurança e saúde no trabalho.	10%	331	Nº de ações realizadas no domínio da segurança e saúde no trabalho.	eficiência	%	15	10	31	GRH
OE3	OSG33	Otimizar os processos internos ao nível da sede e do dispositivo	A35	Q#07	Implementar medidas corretivas no âmbito de riscos profissionais identificados	10%	332	Data de Implementação das medidas corretivas no âmbito de riscos profissionais identificados	eficiência	Nº	15/12/2023	15	22/11/2023	GRH
OE3	OSG33	Otimizar os processos internos ao nível da sede e do dispositivo	A36		Elaborar um plano de necessidades para a aquisição de bens e serviços	10%	333	Data de apresentação do plano de necessidades para a aquisição de bens e serviços para ano seguinte	eficácia	Data	30/06/2023	15	08/06/2023	GRM
OE3	OSG33	Otimizar os processos internos ao nível da sede e do dispositivo	A37		Centralizar os processos aquisitivos	10%	334	Taxa de processos aquisitivos realizados centralmente	eficiência	%	80%	10%	90%	GRM
OE3	OSG33	Otimizar os processos internos ao nível da sede e do dispositivo	A38		Elaborar o plano de contas interno	10%	335	Data de apresentação do Plano de contas interno (orçamental e patrimonial)	eficácia	Data	31/07/2023	18	13/07/2023	GPFO
OE3	OSG33	Otimizar os processos internos ao nível da sede e do dispositivo	A39		Elaborar o Plano de Continuidade de Serviço e Disaster recovery	10%	336	Data de apresentação do Plano de Continuidade de Serviço e Disaster recovery	eficiência	Data	31/10/2023	30	01/10/2023	GSIC
OE3	OSG33	Otimizar os processos internos ao nível da sede e do dispositivo	A40		Implementar o sistema de BPM	10%	337	Taxa de implementação do sistema de BPM	eficiência	%	75%	10%	85%	GSIC
OE3	OSG33	Otimizar os processos internos ao nível da sede e do dispositivo	A41		Executar o Plano Anual de Auditorias	10%	338	Taxa de execução do Plano Anual de Auditorias	eficiência	%	90%	10%	100%	GAI
OE3	OSG33	Otimizar os processos internos ao nível da sede e do dispositivo	A42		Implementar as recomendações de Relatórios de Auditorias internas e Auditorias externas	10%	339	Taxa de implementação de recomendações de Relatórios de Auditorias	eficiência	%	90%	10%	100%	UO

OE	código OSG	OSG	cód. Ativ	Q#	ATIVIDADE	Peso_OSG	cód Ind	Indicador descrição	tipo	métrica	Meta	T	sup	EPR
OE4	OSG41	Investir na formação dos colaboradores e em medidas que favoreçam a retenção e o recrutamento	A43	Q#08	Implementar Medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar	20%	411	Nº de medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar implementadas	eficiência	Nº	4	1	6	GRH
OE4	OSG41	Investir na formação dos colaboradores e em medidas que favoreçam a retenção e o recrutamento	A44	Q#09	Abranger pelo menos uma ação de formação por ano por trabalhador	20%	412	Taxa de abrangência das ações de formação (nº de colaboradores com formação/Total colaboradores)	eficiência	%	80%	10%	100%	GRH
OE4	OSG41	Investir na formação dos colaboradores e em medidas que favoreçam a retenção e o recrutamento	A45	Q#10	Sinalizar e responder a situações vulneráveis dos trabalhadores, desagregadas por género	20%	413	Taxa de resposta a situações vulneráveis dos trabalhadores, sinalizadas desagregadas por género	eficiência	%	80%	10%	100%	GRH
OE4	OSG41	Investir na formação dos colaboradores e em medidas que favoreçam a retenção e o recrutamento	A46		Aplicar questionários de satisfação nas dimensões condições de trabalho, funções e motivação - colaboradores	20%	414	Taxa de satisfação global dos colaboradores	eficiência	%	75%	10%	85%	GRH
OE4	OSG41	Investir na formação dos colaboradores e em medidas que favoreçam a retenção e o recrutamento	A47		Aplicar questionários de satisfação nas dimensões condições de trabalho, funções e motivação - dirigentes	20%	415	Taxa de satisfação global dos dirigentes	eficiência	%	80%	10%	90%	GRH
OE4	OSG42	Modernizar e desenvolver os sistemas de informação e a infraestrutura de comunicações (voz e dados) do IASFA	A48		Implementar a nova infraestrutura de voz do IASFA	20%	421	Taxa de implementação do projeto de remodelação de infraestrutura de comunicações do IASFA	eficácia	%	90%	10%	100%	GSIC
OE4	OSG42	Modernizar e desenvolver os sistemas de informação e a infraestrutura de comunicações (voz e dados) do IASFA	A49		Renovar da infraestrutura de comunicações do IASFA (equipamentos passivos e ativos)	20%	422	Taxa de renovação de servidores informáticos	eficiência	%	90%	10%	100%	GSIC
OE4	OSG42	Modernizar e desenvolver os sistemas de informação e a infraestrutura de comunicações (voz e dados) do IASFA	A50		Integrar sistemas de Informação com a Plataforma de Interoperabilidade do IASFA (e.g. SIADM, SIASC, SIGDN, SIGDocDN)	20%	423	Taxa integração de sistemas de na Plataforma de Interoperabilidade do IASFA (e.g. SIADM, SIASC, SIGDN, SIGDocDN)	eficácia	%	90%	10%	100%	GSIC
OE4	OSG42	Modernizar e desenvolver os sistemas de informação e a infraestrutura de comunicações (voz e dados) do IASFA	A51		Integrar o BI com a Plataforma de interoperabilidade de SI	10%	424	Data de integração do Business Intelligence com a Plataforma de interoperabilidade de SI	eficácia	Data	01/09/2023	24	11/08/2023	GSIC
OE4	OSG42	Modernizar e desenvolver os sistemas de informação e a infraestrutura de comunicações (voz e dados) do IASFA	A52		Implementar um domínio de Active Directory (AD) único do IASFA, integrando os domínios existentes	10%	425	Nº de domínios integrados no domínio de Active Directory (AD) único do IASFA, substituindo os domínios existentes	eficácia	Nº	5	1	6	GSIC
OE4	OSG42	Modernizar e desenvolver os sistemas de informação e a infraestrutura de comunicações (voz e dados) do IASFA	A53	Q#11	Apresentar um projeto de substituição de sistema informático para a ADM (SIADM)	20%	426	Data de apresentação de um projeto de substituição ao sistema informático para a ADM (SIADM)	eficiência	Data	01/09/2023	15	11/08/2023	GSIC



**Instituto de Ação Social
das Forças Armadas**

Ao seu lado, hoje e sempre.

Plano de Atividades 2023

Anexo – B - Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR – SIADAP1)

Ciclo de Gestão:	2023
Designação do Serviço/Organismo:	INSTITUTO DE AÇÃO SOCIAL DAS FORÇAS ARMADAS, I. P.
Missão:	Garantir e promover a Ação Social Complementar (ASC) dos seus beneficiários e gerir o sistema de assistência na doença aos militares das Forças Armadas (ADM).

Objetivos Estratégicos (OE)	Meta	Grau de concretização
OE1: Melhorar o apoio prestado aos beneficiários do IASFA		
OE2: Melhorar as condições de sustentabilidade da atividade do IASFA		
OE3: Otimizar os processos internos do IASFA		
OE4: Investir nas pessoas e tecnologias		

Objetivos Operacionais (OP)

EFICÁCIA Ponderação: 35%

OE1:	OP1: MELHORAR A COMUNICAÇÃO DO IASFA (OSG13)	Peso:	50%
------	--	-------	-----

Indicador	N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	Taxa de respostas ao atendimento em contact center (ADM/ASC)			85%	10%	100%	100%				
Grau de Realização											

OE2:	OP2: MELHORAR AS CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELA SEDE E PELO DISPOSITIVO (OSG23)	Peso:	50%
------	---	-------	-----

Indicador	N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.2	Data de elaboração do Plano de Atividades estruturado por atividades orçamentadas			19/10/2023	15	26/09/2023	40%				
Ind.3	Data de implementação de um sistema de controlo de existências - AFT (Cargas)			15/12/2023	15	22/11/2023	30%				
Ind.4	Data de implementação do sistema de controlo de existências - Inventários (Armazens&Depositos)			15/12/2023	15	22/11/2023	30%				
Grau de Realização											

EFICIÊNCIA Ponderação: 35%

OE2:	OP3: MELHORAR AS CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELA SEDE E PELO DISPOSITIVO (OSG23)	Peso:	20%
------	---	-------	-----

Indicador	N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5	Taxa de execução do projeto "IASFA+"			80%	10%	100%	100%				
Grau de Realização											

OE3:	OP4: OTIMIZAR OS PROCESSOS INTERNOS AO NÍVEL DA SEDE E DO DISPOSITIVO (OSG33)	Peso:	30%
------	---	-------	-----

Indicadores	N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6	Nº de ações realizadas no domínio da segurança e saúde no trabalho.			15	10	31	50%				
Ind.7	Data de Implementação das medidas corretivas no âmbito de riscos profissionais identificados			15/12/2023	15	22/11/2023	50%				
Grau de Realização											

OE4:	OP5: INVESTIR NA FORMAÇÃO DOS COLABORADORES E EM MEDIDAS QUE FAVOREÇAM A RETENÇÃO E O RECRUTAMENTO (OSG41)	Peso:	30%
------	--	-------	-----

Indicadores	N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.8	Nº de medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar implementadas			4	1	6	33%				
Ind.9	Taxa de abrangência das ações de formação por ano por trabalhador			80%	10%	100%	34%				
Ind.10	Taxa de resposta a situações vulneráveis dos trabalhadores, desagregadas por género			80%	10%	100%	33%				
Grau de Realização											

OE4:	OP6: MODERNIZAR E DESENVOLVER OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E A INFRAESTRUTURA DE COMUNICAÇÕES (VOZ E DADOS) DO IASFA (OSG42)	Peso:	20%
------	---	-------	-----

Indicadores	N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.11	Data de apresentação de um projeto de substituição ao sistema informático para a ADM (SIADM)			01/09/2023	15	11/08/2023	100%				
Grau de Realização											

QUALIDADE Ponderação: 30%

OE1:	OP7: MELHORAR O APOIO NO ÂMBITO DA ASC (OSG11)	Peso:	50%
------	--	-------	-----

Indicadores	N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.12	Taxa de satisfação global dos beneficiários ASC - inquérito			75%	10%	100%	100%				
Grau de Realização											

OE1:	OP8: MELHORAR O APOIO NO ÂMBITO DA ADM (OSG12)	Peso:	50%
------	--	-------	-----

Indicadores	N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.13	Taxa de satisfação dos beneficiários - regime livre ADM - inquérito			75%	10%	100%	100%				
Grau de Realização											

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR							
Avaliação de acordo com os requisitos previstos no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro	Âmbito	Eficácia Ponderação ->	35%	Eficiência Ponderação->	35%	Qualidade Ponderação->	30%
	Quantitativa	Desempenho BOM; SATISFATORIO; INSUFICIENTE					
	Qualitativa						
Grau de realização Parâmetros e Objetivos							
Objetivos Operacionais	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo (ponderado)	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)
EFICIÊNCIA							
OP1: MELHORAR A COMUNICAÇÃO DO IASFA (OSG13)	35%	50%	18%				
OP2: MELHORAR AS CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELA SEDE E PELO DISPOSITIVO (OSG23)		50%	18%				
EFICIÊNCIA							
OP3: MELHORAR AS CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELA SEDE E PELO DISPOSITIVO (OSG23)	35%	20%	7%				
OP4: OTIMIZAR OS PROCESSOS INTERNOS AO NÍVEL DA SEDE E DO DISPOSITIVO (OSG33)		30%	11%				RELEVANTE
OP5: INVESTIR NA FORMAÇÃO DOS COLABORADORES E EM MEDIDAS QUE FAVOREÇAM A RETENÇÃO E O RECRUTAMENTO (OSG41)		30%	11%				RELEVANTE
OP6: MODERNIZAR E DESENVOLVER OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E A INFRAESTRUTURA DE COMUNICAÇÕES (VOZ E DADOS) DO IASFA (OSG42)		20%	7%				
QUALIDADE							
OP7: MELHORAR O APOIO NO ÂMBITO DA ASC (OSG11)	30%	50%	15%				RELEVANTE
OP8: MELHORAR O APOIO NO ÂMBITO DA ADM (OSG12)		50%	15%				RELEVANTE
Total	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes					51%

RECURSOS HUMANOS										Dias úteis de N	226
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços)	Pontuação efetivos Planeados para N			Pontuação efetivos Executados em N			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP	
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.12.n (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada				
Dirigentes - Direção Superior	20	3	678	60							
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	17	3842	272							
Técnico Superior	12	78	17628	936							
Docentes	11	7	1582	77							
Coordenador Técnico	9	8	1808	72							
Assistente Técnico (Inclui técnicos de informática)	8	157	35482	1 256							
Encarregado operacional	6	8	1808	48							
Assistente Operacional	5	362	81812	1 810							
Terapeuta	10	16	3616	160							
Enfermeiro	10	34	7684	340							
Total		690	155940	5031							

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:	Efetivos 31.12.n-5	Efetivos 31.12.n-4	Efetivos 31.12.n-3	Efetivos 31.12.n-2	Previstos n-1	Efetivos 31.12.n-1	Previsto n	Efetivos 30.06.n	Efetivos 30.09.n	Efetivos 30.12.n
	582	557	545	504	690	480	690			

RECURSOS FINANCEIROS							
DESIGNAÇÃO	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de execução
			30.06.n	30.09.n	31.12.n		
Orçamento de Funcionamento (OF)	100 365 959,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	
Despesas c/ Pessoal	12 376 280,00 €						
Aquisições de Bens e Serviços	84 526 811,00 €						
Outras despesas correntes	2 706 878,00 €						
Despesas de Capital	755 990,00 €						
Orçamento de Investimento (OI)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Despesas c/ Pessoal							
Aquisições de Bens e Serviços							
Outras despesas correntes							
Despesas de Capital							
Outras despesas							
Total (OF + OI + OD)	100 365 959,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	

Ref.º	Descritivo	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)	Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind.1	Taxa de respostas ao atendimento em contact center (ADM/ASC)	GACD	%	documental	Taxa de atendimento mensal no contact center (ADM/ASC)
Ind.2	Data de elaboração do Plano de Atividades estruturado por atividades orçamentadas	GPGFO	data	SIG	Data de apresentação do novo modelo de PA
Ind.3	Data de implementação de um sistema de controlo de existências - AFT (Cargas)	GRM	data	SIG	Data de implementação de sistema de controlo de AFT (cargas)
Ind.4	Data de implementação do sistema de controlo de existências - Inventários (Armazéns&Depósitos)	GRM	data	SIG	Data de implementação de sistema de controlo de inventários
Ind.5	Taxa de execução do projeto "IASFA+"	GSIC	%	sistema	Taxa de execução das atividades do projeto IASFA+
Ind.6	Nº de ações realizadas no domínio da segurança e saúde no trabalho.	GRH	Nº	sistema	Nº de ações realizadas no domínio da segurança e saúde no trabalho
Ind.7	Data de Implementação das medidas corretivas no âmbito de riscos profissionais identificados	GRH	data	documental	Data de implementação de medidas corretivas implementadas
Ind.8	Nº de medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar implementadas	GRH	Nº	documental	Nº de medidas de conciliação da vida profissional com a vida familiar implementadas
Ind.9	Taxa de abrangência das ações de formação por ano por trabalhador	GRH	%	documental	Taxa de trabalhadores com frequência de formação profissional
Ind.10	Taxa de resposta a situações vulneráveis dos trabalhadores, desagregadas por género	GRH	%	documental	Taxa de resposta a situações vulneráveis dos trabalhadores, sinalizadas desagregadas por género
Ind.11	Data de apresentação de um projeto de substituição ao sistema informático para a ADM (SIADM)	GSIC	data	documental	Data de apresentação da proposta
Ind.12	Taxa de satisfação global dos beneficiários ASC- inquérito	DSASC	%	documental	Taxa de satisfação dos beneficiários com o serviço Ação Social Complementar (ASC)
Ind.13	Taxa de satisfação dos beneficiários - regime livre ADM - inquérito	DSADM	%	documental	Taxa de satisfação dos beneficiários com o serviço no âmbito do regime livre Assistência na Doença aos Militares (ADM)

NOTAS EXPLICATIVAS:

#1	Relevância OP5: medidas no âmbito dos Recursos Humanos e previstas em sede do LOE.
#2	Relevância OP6: a substituição do sistema da ADM é imperativo por obsolescência do atual; importa encontrar uma solução estável e sustentável.
#3	Relevância OP7: o IASFA valoriza a participação dos seus beneficiários procurando a sua satisfação no âmbito da Ação Social Complementar.
#4	Relevância OP8: o IASFA valoriza a participação dos seus beneficiários procurando a sua satisfação no âmbito da Assistência na Doença aos Militares.
#5	O Indicador 02. visa ajustar o Plano de Atividades com a Informação orçamental estruturada por atividades de ASC e ADM e dentro da ASC por valências.
#6	O Indicador 05. corresponde ao projeto de capacitação do IASFA+ que visa criar e implementar instrumentos de gestão para uma gestão eficiente e eficaz do apoio social militar (https://www.iasfa.pt/iasfa-mais).
#7	O Indicador 06. visa realizar ações no domínio segurança e saúde no trabalho para diminuição do absentismo decorrente de acidentes em serviço.
#8	O Indicador 06. visa realizar ações no domínio segurança e saúde no trabalho para diminuição do absentismo decorrente de acidentes em serviço.
#9	
#10	
#11	



**Instituto de Ação Social
das Forças Armadas**

Ao seu lado, hoje e sempre.

Plano de Atividades 2023

Anexo – C - Mapa de Pessoal



Instituto de Ação Social
das Forças Armadas

Ao seu lado, hoje e sempre.

Unidade Orgânica	Direção Sup. 1.ºGrau	Direção Sup. 2.ºGrau	Dirig. Interm. 1.º grau	Dirig. Interm. 2.º grau	Téc. Sup.	Ed Inf	Coord. Téc.	Assist. Téc.	EO	AO	ENF	TDT	INF	TOTAL	OFICIAIS	SARGENTOS	PRAÇAS	TOTAL	TOTAL
CD	1	2												3				0	3
Gabinete de Auditoria					2									2	6	1		7	9
Gabinete de Apoio ao Conselho Diretivo				1	8		1	12		5			1	28		1		1	29
Direção de Serviços ADM			1		4			2					1	8	2	2	4	8	16
Div. Gestão de Benefícios e Beneficiários				1				16		2				19	1	2	4	7	26
Div. Prestadores				1			1	16		1				19	1	2	1	4	23
Direção de Serviços Ação Social Complementar			1											1	1			1	2
Divisão de Apoio Social				1	5		1	2		1				10	1	3		4	14
Divisão de Gestão do Património				1	7			7	1	17				33		7		7	40
Divisão de Turismo e Lazer				1		1		2						4		3		3	7
Gabinete de Recursos Humanos				1	4		1	5						11		1		1	12
Gabinete de Recursos Materiais				1	2		1	9						13		3		3	16
Gab. Planeamento Gestão Financeira Orçamental				1	6		1	17						25	1	2		3	28
Gabinete Sistemas Informação Comunicação				1									6	7	1	3		4	11
CAS / Alfeite				1	7	6		9	2	56	2			83	4	11	8	23	106
CAS / Braga					1					1				2	1	3		4	6
CAS / Coimbra					2			3		1				6	3	3		6	12
CAS / Évora					1			2						3	1	4		5	8
CAS / Funchal								1						1	1	2		3	4
CAS / Lisboa				1	4			4		20				29	2	5		7	36
CAS / Oeiras				1	10		1	23	2	166	22	12		237	10	10	5	25	262
CAS / Ponta Delgada								2		4				6	2	5	1	8	14
CAS / Porto				1	4			1		20	6	1		33	2	5		7	40
CAS / Runa				1	9		1	10	1	51	4	3		80	4	8		12	92
CAS / Tomar					1			3						4	2	7		9	13
CAS / Viseu					1			1		2				4	2			2	6
CEREPOSA								2	2	15				19	1			1	20
TOTAL	1	2	2	15	78	7	8	149	8	362	34	16	8	690	49	93	23	165	855



**Instituto de Ação Social
das Forças Armadas**

Ao seu lado, hoje e sempre.

Unidade Orgânica	Dirigente Superior de 1.º grau	Dirigente Superior de 2.º grau	Dirigente Intermédio de 1.º grau	Dirigente Intermédio de 2.º grau	Total
CD	1	2			3
Gabinete de Apoio ao Conselho Diretivo				1	1
Direção de Serviços ADM			1		1
Div. Gestão de Benefícios e Beneficiários				1	1
Div. Prestadores				1	1
Direção de Serviços Ação Social Complementar			1		1
Divisão de Apoio Social				1	1
Divisão de Gestão de Património				1	1
Divisão de Turismo e Lazer				1	1
Gabinete de Recursos Humanos				1	1
Gabinete de Recursos Materiais				1	1
Gab. Planeamento Gestão Financeira Orçamental				1	1
Gabinete Sistemas Informação Comunicação				1	1
CAS / Alfeite				1	1
CAS / Braga					0
CAS / Coimbra					0
CAS / Évora					0
CAS / Funchal					0
CAS / Lisboa				1	1
CAS / Oeiras				1	1
CAS / Ponta Delgada					0
CAS / Porto				1	1
CAS / Runa				1	1
CAS / Tomar					0
CAS / Viseu					0
CEREPOSA					0
TOTAL	1	2	2	15	20

Dirigentes **Exército** **Força Aérea** **Marinha**



**Instituto de Ação Social
das Forças Armadas**

Ao seu lado, hoje e sempre.

Plano de Atividades 2023

Anexo – D - Plano de Formação

O Decreto Lei nº 86-A/2016, de 29 de dezembro, que regula a formação profissional na Administração Pública, reforça o papel da formação profissional como sendo um instrumento estratégico de modernização e transformação das administrações públicas, daí que a formação deverá ser vista como parte de um processo de mudança articulada com iniciativas de aperfeiçoamento profissional dos Recursos Humanos, tendo em conta a melhoria contínua sendo uma co-responsabilidade dos colaboradores e das chefias, é um compromisso de uma equipa e não um compromisso individual.

O presente plano de formação teve como premissas/pilares fundamentais:

- O diagnóstico de necessidades de formação efetuado pelos respetivos serviços do IASFA, I.P. e referenciadas no âmbito do SIADAP, bem como no Diagnóstico Organizacional das necessidades de formação da Administração Pública no contexto 2030, neste sentido, o IASFA como parceiro da Significado colaborou no Diagnóstico Organizacional sobre o “gap” das competências existentes face às necessidades futuras, tendo sido elaborado um Diagnóstico de Necessidades de Formação da Administração Pública, para o Portugal 2030 e Programa de Recuperação e Resiliência, sobre o gap das competências existentes nos recursos humanos face às necessidades futuras;
- Apostar na valorização dos colaboradores reconhecendo a importância vital que o capital humano tem para o desenvolvimento da missão, tendo em conta as competências requeridas, apostando nas competências digitais que envolvem a aquisição de conhecimentos, valores, atitudes, regulamentos e ética sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação, de modo a tirar o máximo de proveito delas;
- O Plano Sectorial da Defesa Nacional para a Igualdade, para 2022-2025, dá ênfase à importância da sensibilização para as questões de género, apostando na formação em igualdade de género e não discriminação, não apenas direcionada para os colaboradores, mas igualmente para os dirigentes ou equiparados, bem como reflete a pertinência de que os orçamentos dos serviços e organismos deverão incorporar a perspectiva de género, daí a importância de formação em “Gender budgeting” – “Orçamentos Sensíveis ao Género”.

CURSOS DE FORMAÇÃO**COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL**

CURSO-FORMAÇÃO	N.º Participantes
TÉCNICAS DE MARTING DIGITAL E GESTÃO DE REDES SOCIAIS	2
GESTÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS	2
COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL E INSTITUCIONAL	2
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	2
CRIATIVIDADE EM COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE	2
Subtotal	10

GESTÃO ORGANIZACIONAL

CURSO-FORMAÇÃO	N.º Participantes
CONTROLO INTERNO E GESTÃO DO RISCO	6
AUDITORIA DE GESTÃO DA QUALIDADE APLICADA A RESPOSTAS SOCIAIS	2
NOÇÕES GERAIS DE GESTÃO POR PROJECTOS	2
AUDITORIAS INTERNAS E POLÍTICAS PÚBLICAS	6
AUDITORIA FINANCEIRA: TÉCNICAS E METODOLOGIA	2
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	2
Subtotal	20

ASSUNTOS JURÍDICOS

CURSO-FORMAÇÃO	N.º Participantes
CONTRATAÇÃO PÚBLICA	2
CONVITES, PROGRAMAS E CADERNOS DE ENCARGOS	2
EXECUÇÃO DE CONTRATOS	2
REGIME JURÍDICO DO EMPREGO PÚBLICO	2
LEGÍSTICA E CONSULTADORIA JURÍDICA	2
DIREITO ADMINISTRATIVO – FORMAÇÃO CONTÍNUA	2
REGIME JURÍDICO DO EMPREGO PÚBLICO	2
E-DIREITO	4
Subtotal	18

GESTÃO DE PESSOAL

CURSO-FORMAÇÃO	N.º Participantes
NOÇÕES BÁSICAS DE GESTÃO TÉCNICA DE RECURSOS HUMANOS (SIADAP+PROCEDIMENTO CONCURSAL+LGTFP)	4
PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES: ASPETOS PRÁTICOS	3
ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE E TRABALHO EXTRAORDINÁRIO E SUPLEMENTAR	2
REGIME DE PROTEÇÃO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	2
TELETRABALHO	4
Subtotal	15

IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO

CURSO-FORMAÇÃO	N.º Participantes
IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO	6
IGUALDADE SALARIAL ENTRE HOMENS E MULHERES	4
ORÇAMENTOS SENSÍVEIS AO GÉNERO	8
CONCILIAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL, PESSOAL E FAMILIAR	4
ACIDENTES DE TRABALHO, ASSÉDIO MORAL E CÓDIGO DE CONDUTA	4
Subtotal	26

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

CURSO-FORMAÇÃO	N.º Participantes
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	4
ERGONOMIA/COMPORTAMENTO POSTURAL	4
ABORDAGEM GERAL DE NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS	6
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EMERGÊNCIA	6
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO – SITUAÇÕES EPIDÉMICAS/PANDÉMICAS	2
Subtotal	22

GESTÃO FINANCEIRA E CONTABILIDADE

CURSO-FORMAÇÃO	N.º Participantes
PREPARAÇÃO, ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO NOS SERVIÇOS PÚBLICOS	2
CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS	2
PERCEBER A CONTABILIZAÇÃO DOS CICLOS DA RECEITA E DESPESA PÚBLICA	4
SISTEMA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA (SNC-AP)	4
CONTABILIDADE PÚBLICA	2
Subtotal	14

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

CURSO-FORMAÇÃO	N.º Participantes
INGLES PARA APRESENTAÇÕES, REUNIÕES E NEGOCIAÇÕES	2
LINGUA INGLESA – INGLÊS NÍVEL II (COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA)	2
Subtotal	4

ÁREA DE GERIATRIA/RESPOSTAS SOCIAIS (ERPT'S)

CURSO-FORMAÇÃO	N.º Participantes
AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL EM GERIATRIA	6
NOVO REGIME DO MAIOR ACOMPANHADO VS DIREITOS DOS IDOSOS EM RESPOSTAS SOCIAIS	6
EXPRESSÃO DRAMÁTICA, CORPORAL, VOCAL E VERBAL /TÉCNICAS DE ANIMAÇÃO PARA IDOSOS	10
ELABORAÇÃO DE EMENTAS NAS DIVERSAS RESPOSTAS SOCIAIS	2
PROCESSOS INDIVIDUAIS – PIC'S E PT'S – ÁREA SÉNIOR E DEFICIÊNCIA	4
ESTIMULAÇÃO COGNITIVA GLOBAL NAS DIFERENTES FASES DA DEMÊNCIA	4
Subtotal	32

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO- TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO -**

CURSO-FORMAÇÃO	N.º Participantes
ADOBE DREAMWEAVER (AVANÇADO)	1
DESIGN EDITORIAL: ADOBE INDESIGN+ ADOBE ACROBAT PRO	1
CCNA VOZ -CICD Implementing Cisco Collaboration Devices	1
CCNA SECURITY -IINS IMPLEMENTING CISCO NETWORK SECURITY	1
DESENVOLVIMENTO DE BASE DA DADOS	2
FOLHA DE CÁLCULO - FUNCIONALIDADE AVANÇADAS	4
FOLHA DE CÁLCULO – NÍVEL INTERMÉDIDO	6
Subtotal	16
TOTAL	177

FORMAÇÃO UTILIZADORES SIGDN

ÁREA / FORMAÇÃO	N.º Participantes
ÁREA TÉCNICA DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA	6
ÁREA TÉCNICA DE INFORMAÇÃO LOGISITICA	6
ÁREA TÉCNICA DE PLANEAMENTO, CONTROLO ORÇAMENTAL E INDICADORES DE GESTÃO	6
ÁREA TÉCNICA DE INFORMAÇÃO RECURSOS HUMANOS	4
Subtotal	22

FORMAÇÃO UTILIZADORES SIADM

ÁREA / FORMAÇÃO	N.º Participantes
SISTEMA DE MANUTENÇÃO BASE DE DADOS	5
GESTÃO DE UTILIZADORES	5
Subtotal	10

HOTELARIA E RESTAURAÇÃO

ÁREA / FORMAÇÃO	N.º Participantes
HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR NA RESTAURAÇÃO	5
CAPITAÇÕES, FICHAS TÉCNICAS, CARTAS E EMENTAS	5
CONTROLO DE CUSTOS NA RESTAURAÇÃO	5
Subtotal	15
TOTAL GERAL	224



Instituto de Ação Social
das Forças Armadas

Ao seu lado, hoje e sempre.

Plano de Atividades 2023

Anexo – E – Orçamento (Receitas e Despesas)



**Instituto de Ação Social
das Forças Armadas**

Ao seu lado, hoje e sempre.

a) Previsão das receitas a arrecadar

	CLASSIFICAÇÃO DAS RECEITAS	Previsão PA2023
	II -RECEITAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL (1+2+3+4+5)	100 365 959,00
	A - RECEITAS CORRENTES (1+2+3+4)	100 365 959,00
03.03.00.00.00	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E ADSE	55 500 000,00
03.03.99.99.78	Receitas Próprias - Outros - CGA e ADSE	55 500 000,00
05.00.00.00.00	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE (1)	31,00
05.03.00.00.00	JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	31,00
05.03.01.99.78	Receitas Próprias - Outros instrum. Financ. - Adm. Ctral - Estado	31,00
06.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2)	30 694 380,00
06.03.00.00.00	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO	30 694 380,00
06.03.01.01.99	Deficientes Forças Armadas - Invalidez	21 000 000,00
06.03.01.99.99	Outras	9 676 280,00
06.03.09.01.78	Subs. Proteção familiar	18 100,00
06.08.00.00.00	FAMÍLIAS	64 717,00
06.08.01.B0.78	Quotizações de Subscrito - Cofre	64 717,00
07.00.00.00.00	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES (3)	13 257 532,00
07.01.00.00.00	VENDA DE BENS	286 800,00
07.01.07.01.78	Produtos alimentares e bebidas	286 800,00
07.02.00.00.00	VENDA DE SERVIÇOS	7 628 582,00
07.02.01.01.78	Aluguer de espaço e equipamentos	244 000,00
07.02.05.99.78	Atividades de saúde - Outras	88 450,00
07.02.07.01.78	Alimentação e alojamento	364 260,00
07.02.99.99.78	Outros	6 931 872,00
07.03.00.00.00	RENDAS	5 342 150,00
07.03.01.A0.78	Rendas de habitação	5 342 150,00
08.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES (4)	849 299,00
08.01.00.00.00	OUTRAS	849 299,00
08.01.99.99.78	Outras-OrgMDN	849 299,00



**Instituto de Ação Social
das Forças Armadas**

Ao seu lado, hoje e sempre.

a) Despesas de Funcionamento Normal

CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS		Dotação PA2023
I - DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL (1+2+3+4+5+6+7)		100 365 959,00
A - DESPESAS CORRENTES (1+2+3+4+5+6)		99 609 969,00
01.00.00.00.00	DESPESAS COM O PESSOAL (1)	12 376 280,00
01.01.00.00.00	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	9 680 765,00
01.01.02.00.00	Órgãos Sociais	77 091,00
01.01.03.00.00	Pessoal dos quadros - Regime da função pública	7 391 773,00
01.01.06.00.00	Pessoal contratado a termo	40 000,00
01.01.08.00.00	Pessoal aguardando aposentação	20 000,00
01.01.09.00.00	Pessoal em qualquer outra situação	15 749,00
01.01.11.00.00	Representação	66 671,00
01.01.13.00.00	Subsídio de refeição	812 889,00
01.01.14.SF.00	Subsídio de Férias	628 041,00
01.01.14.SN.00	Subsídio de Natal	628 551,00
01.02.00.00.00	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	471 812,00
01.02.02.00.00	Horas extraordinárias	68 000,00
01.02.04.00.00	Ajudas de custo	25 000,00
01.02.05.00.00	Abono para falhas	7 800,00
01.02.11.00.00	Ab-Subsídio de turno	351 012,00
01.02.14.00.00	Outros abonos em numerário ou espécie	20 000,00
01.03.00.00.00	SEGURANÇA SOCIAL	2 223 703,00
01.03.03.00.00	Subsídio familiar a crianças e jovens	15 000,00
01.03.05.A0.A0	Contrib p/segurança social-CaixaGeral Aposentações	831 006,00
01.03.05.A0.B0	Contrib para segurança social - Segurança Social	1 377 697,00
02.00.00.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS (2)	84 526 811,00
02.01.00.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS	3 091 575,00
02.01.01.00.00	Matérias-primas e subsidiária	1 200,00
02.01.02.00.00	Combustíveis e lubrificantes	53 317,00
02.01.04.00.00	Limpeza e higiene	126 855,00
02.01.05.00.00	Alimentação-Refeições confeccionadas	239 610,00
02.01.06.00.00	Alimentação-Géneros p ^a confeccionar	2 136 996,00
02.01.07.00.00	Vestuário e artigos pessoais	6 000,00
02.01.08.A0.00	Material de Escritório - Papel	22 713,00
02.01.08.B0.00	Material de Escritório - Consumíveis de Impressão	8 400,00
02.01.08.C0.00	Material de Escritório - Outros	37 719,00
02.01.09.C0.00	Produtos Químicos e Farmacêuticos - Outros	1 320,00
02.01.11.00.00	Material de consumo clínico	90 804,00
02.01.12.00.00	Material de transporte-peças	5 600,00
02.01.13.00.00	Material de consumo hoteleiro	17 964,00
02.01.14.00.00	Outro material-peças	51 900,00
02.01.15.00.00	Prémios, condecorações e ofertas	7 050,00
02.01.16.00.00	Mercadorias para a venda	97 128,00



**Instituto de Ação Social
das Forças Armadas**

Ao seu lado, hoje e sempre.

	CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	Dotação PA2023
	I - DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL (1+2+3+4+5+6+7)	100 365 959,00
02.01.17.00.00	Ferramentas e Utensílios	1 000,00
02.01.21.00.00	Outros bens	185 999,00
02.02.00.00.00	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	81 435 236,00
02.02.01.B0.00	Encargos das instalações	1 582 497,00
02.02.02.00.00	Limpeza e higiene	1 295 687,00
02.02.03.00.00	Conservação de bens	1 456 563,00
02.02.05.A0.00	Locação de Material de Informática - Hardware informático	48 000,00
02.02.05.B0.00	Locação de Material de Informática - Software informático	55 000,00
02.02.05.C0.00	Locação de Material de Informática - Outros	20 000,00
02.02.06.00.00	Locação de material de transporte	12 513,00
02.02.09.A0.00	Acessos à Internet	28 816,00
02.02.09.C0.00	Comunicações fixas de voz	17 000,00
02.02.09.D0.00	Comunicações móveis	34 000,00
02.02.09.F0.00	Out Serv Comunicações	75 774,00
02.02.10.00.00	Transportes	87 063,00
02.02.12.B0.00	Seguros-Outras	75 314,00
02.02.13.00.00	Deslocações e estadas	11 595,00
02.02.14.D0.00	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria - Outros	10 000,00
02.02.15.B0.00	Formação - Outras	15 250,00
02.02.16.00.00	Seminários, Exposições e Similares	1 500,00
02.02.17.A0.00	Publicidade Obrigatória	11 950,00
02.02.18.00.00	Vigilância e segurança	600 415,00
02.02.19.A0.A0	Assistência técnica - Impressoras/Fotocopiadoras/Scanner	70 000,00
02.02.19.B0.00	Assistência técnica - Software Informático	53 313,00
02.02.19.C0.00	Assistência técnica - Outros	254 335,00
02.02.20.A0.A0	Serviços de Natureza Informática - Desenvolvimento de Software	265 000,00
02.02.20.A0.C0	Serviços de Natureza Informática - Outros	50 000,00
02.02.20.E0.00	Outros Trabalhos Especializados - Outros	469 669,00
02.02.21.00.00	Utilização de infra-estruturas de transportes	19 500,00
02.02.22.H0.00	Serviços de saúde	2 407 240,00
02.02.23.B0.00	Verificação médica - Junta médica e verificação doença	5 000,00
02.02.23.C0.00	Serviços Saúde - Convencionados	39 579 427,00
02.02.23.F0.00	Serviços Saúde - Farmácias	7 200 000,00
02.02.23.L0.00	Serviços Saúde - Regime livre	14 000 000,00
02.02.23.M0.00	Outros Serviços de Saúde - Instituições	10 800 000,00
02.02.25.00.00	Outros serviços	822 815,00
03.00.00.00.00	JUROS E OUTROS ENCARGOS (4)	3 000,00
D.03.05.02.J0.00	Juros e outros encargos - Juros de Mora	3 000,00
04.00.00.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (4)	104 100,00
04.08.02.A0.00	Estágios Profissionais	18 100,00
04.09.03.00.00	Transferências - Resto do Mundo	86 000,00



**Instituto de Ação Social
das Forças Armadas**

Ao seu lado, hoje e sempre.

	CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	Dotação PA2023
	I - DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL (1+2+3+4+5+6+7)	100 365 959,00
05.00.00.00.00	SUBSIDIOS (5)	771 692,00
05.08.02.B0.A0	Subsidios - Familias - E.R.P.I.	107 046,00
05.08.02.B0.B0	Subsidios - Familias - Apoio 3ª Pessoa	280 693,00
05.08.02.B0.C0	Subsidios - Familias - Carência Económica	47 748,00
05.08.02.B0.D0	Subsidios - Familias - Esp. Apoio à Deficiência	58 858,00
05.08.02.B0.E0	Subsidios - Familias - Nascimento	82 472,00
05.08.02.B0.F0	Subsidios - Familias - Morte	105 854,00
05.08.02.B0.G0	Subsidios - Familias - Escolar	78 513,00
05.08.02.B0.H0	Subsidios - Familias - Transição Escolar	10 508,00
06.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES (6)	1 828 086,00
06.02.01.00.00	Impostos e taxas	21 000,00
06.02.03.CJ.00	Outras Despesas Correntes - Diversas - Outros Custas Judiciais	48 764,00
06.02.03.O0.00	Outras Despesas Correntes - Diversas - Outros	16 533,00
06.02.03.R0.00	Reserva	1 741 789,00
	B - DESPESAS DE CAPITAL (7)	755 990,00
07.00.00.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	755 990,00
07.01.07.B0.A0	Eq informática-Ad Centra-SFA-Hardware Comum	150 000,00
07.01.07.B0.C0	Eq informática-Ad Centra-SFA-Outros	8 800,00
07.01.09.B0.A0	Eq Administrativo-Ad Centra-SFA-Hardware de Comunicações	254 255,00
07.01.09.B0.C0	Eq Administrativo-Ad Centra-SFA-Outros	13 935,00
07.01.10.B0.B0	Eq Básico-Ad Centra-SFA-Outros	326 993,00
07.01.11.B0.00	Ferramentas e Utensílios-Ad Centra-SFA-Outros	2 007,00